



## INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAL NA AMÉRICA LATINA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE DISCENTES DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

**Michelle Xavier de Paula** – michellexproducao@gmail.com  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Rua Diogo de Vasconcelos, 122, Pilar  
35400-000 – Ouro Preto – Minas Gerais

**Resumo:** *Este estudo objetivou descrever a experiência discente ao integrar um programa de mobilidade acadêmica internacional, durante a graduação em Engenharia de Produção. Trata-se do relato da vivência acadêmica na Colômbia, na Escuela Colombiana de Ingeniería Julio Garavito, viabilizada pela Universidade Federal de Ouro Preto, em Minas Gerais, Brasil. A experiência de intercâmbio realizada no período de quatro meses, propiciou amadurecimento pessoal, aquisição de conhecimentos relevantes para a área de engenharia de produção, que vão muito além dos cálculos e conhecimentos técnicos relacionados à área em questão. Como contribuições, espera-se estimular e intensificar a mobilidade acadêmica internacional durante a graduação e motivar os estudantes brasileiros a considerarem destinos na América Latina, que apesar de serem pouco explorados como destino dos mesmos, oferecem grande conhecimento e uma rica experiência cultural.*

**Palavras-chave:** *Intercâmbio acadêmico internacional, Estudantes de engenharia de produção, Ensino.*

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo o dicionário do Aurélio, intercâmbio significa: “Estabelecimento de relações recíprocas de ordem cultural, comercial, social, etc.” Nesse sentido, a experiência de viver em outro país proporciona conhecer hábitos e costumes diferentes, trocar experiências, conhecer ou aprimorar outro idioma a até mesmo aumentar a flexibilidade quanto às adversidades do dia a dia.

Observando o cenário mundial atual, caracterizado pela globalização da economia, do comércio, dos processos produtivos e das telecomunicações, percebe-se que o mundo tornou-se um só, logo, não existem fronteiras. Sendo assim, as

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





universidades brasileiras tem o difícil papel de preparar seus discentes para serem profissionais aptos a atuarem em um ambiente globalizado, e para isso, lançam mão de convênios com universidades do exterior, para garantir aos estudantes de graduação uma experiência acadêmica internacional de qualidade.

Considerando especialmente a área da engenharia, formar engenheiros que possam competir em igualdade com engenheiros do mundo todo, não é uma tarefa muito fácil. Sendo a engenharia o estudo e aplicação dos vários ramos de tecnologia com o fim de propor soluções para os problemas da sociedade, a maior dificuldade está desenvolver estratégias e mecanismos para fazer com que as universidades brasileiras formem profissionais altamente qualificados, já que a tecnologia evolui constantemente; para acompanhar tal evolução é necessário alto investimento e um excelente planejamento estratégico por partes das instituições de ensino em engenharia para atingir tais objetivos. Uma dessas estratégias seria a internacionalização das instituições através de convênios internacionais, que viabiliza o intercâmbio de conhecimento e cria conexões que são úteis reciprocamente.

É nesse contexto que este artigo se insere, apresentando como uma experiência de intercâmbio acadêmico internacional pode enriquecer a formação dos discentes de engenharia. O objetivo é descrever a experiência discente durante mobilidade acadêmica internacional acadêmica e cultural em um programa de intercâmbio entre Brasil e Colômbia.

## 2. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência discente durante mobilidade acadêmica internacional na Colômbia, viabilizado por meio da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O intercâmbio foi realizado na modalidade de graduação, através do Programa BRACOL entre a UFOP/Brasil e a Escuela Colombiana de Ingeniería/Colômbia. O subsídio deste programa prevê a isenção das taxas acadêmicas e contemplação de bolsa auxílio para despesas de moradia, transporte e alimentação.

Após processo interno de seleção, que considerava desempenho acadêmico, conhecimento de idioma estrangeiro, participação em atividades extracurriculares e avaliação da carta motivacional, a relação de estudantes contemplados foi enviada ao Setor de Relações Internacionais da Escuela Colombiana de Ingeniería, que avaliou as qualificações do estudante e iniciou as orientações quanto ao processo de burocrático. O estudante intercambista selecionado deveria cursar, pelo menos, quatro disciplinas, as quais devem ser selecionadas por um professor orientador na universidade de origem e, em seguida, aprovadas pelo decano da universidade destino. Uma vez aprovadas as disciplinas, foi emitida a carta de aceite.

O Setor de Relações Internacionais da Escuela Colombiana de Ingeniería selecionou um “padrinho”, que era um estudante da própria universidade e que seria responsável por auxiliar o intercambista a encontrar moradia, a conhecer a universidade e a cidade como um todo.

Realizado em um período de quatro meses, de janeiro a maio de 2017, as atividades desenvolvidas na Colômbia permitiram trocas no processo de ensino e

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





aprendizagem, além de experiências vinculadas a traços históricos e culturais singulares.

Inicialmente, ao entrar no país e a conhecer a universidade, gerou expectativas, dúvidas, receios e empolgação, principalmente pelo fato de não ter muita familiaridade com o novo idioma. Contudo, depois de passada a experiência, existe a convicção de que foi a melhor escolha, tanto pela amabilidade do povo colombiano quanto pela qualidade de ensino vivenciada.

### **2.1. Aproximações no contexto sociocultural**

A Colômbia possui uma população de aproximadamente 49 milhões de habitantes e seu idioma oficial é o espanhol. O intercâmbio foi realizado em Bogotá, que além de ser a capital do País é também a cidade mais populosa do país e a quarta mais populosa na América do Sul, com cerca de oito milhões de habitantes. A moeda local é o Peso Colombiano.

Bem como o Brasil e outros países da América Latina, a Colômbia sofreu um processo de colonização muito violento e conturbado. Em 1819, alcançou a dependência da Espanha e atualmente é organizada politicamente como uma República Presidencialista Unitária que se divide administrativa e politicamente em 33 divisões: 32 departamentos e do Distrito Capital, Bogotá.

Bogotá, onde se localiza a universidade de intercâmbio, está situada na região central da Colômbia e é a terceira capital mais alta da América do Sul (depois de La Paz e Quito), a aproximadamente 2625m acima do nível do mar. É um pouco difícil habituar-se a essa altitude, já que o ar é mais rarefeito.

Bogotá se destaca por sua fortaleza econômica, facilidade para criar empresas, fazer negócios, maturidade financeira e a qualidade da mão de obra.

Inserida nesse contexto, a Escuela Colombiana de Ingeniería Julio Garavito consiste de uma instituição de ensino focada na formação de engenheiros. A Universidade oferece onze cursos de graduação, nove especializações, seis programas de mestrado e conta com um corpo docente de quatrocentos e noventa e um professores e discente com cinco mil quinhentos e setenta e nove alunos.

### **2.2. Aproximações no contexto curricular do curso de Engenharia de Produção da Escuela Colombiana de Ingeniería**

O curso de Engenharia de Produção da Escuela Colombiana de Ingeniería, lá denominada Engenharia Industrial, possui estrutura curricular para formação em cinco anos, com disciplinas que consistem unidades curriculares de ensino teórico e teórico-práticas. Os laboratórios são ricamente equipados e todos os alunos vivenciam experiências práticas sólidas.

Em termos de disciplinas oferecidas, não há grandes divergências entre a Engenharia de Produção no Brasil e na Colômbia. Entretanto é importante salientar o oferecimento de disciplinas de humanidades, que não são muito comuns nos cursos de engenharia no Brasil. Na Universidade é possível notar a importância que se dá à formação moral, ética e de relações interpessoais no trabalho através da disponibilização de

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





disciplinas como a Psicologia Social. Outra diferença interessante é o ensino e discussão da constituição da Colômbia, com foco em itens que são de grande relevância para os futuros profissionais de engenharia que se graduam na universidade. Também é apresentada como são elaboradas as relações de trabalho existentes no País, para que quando se tornarem profissionais, os então graduandos saibam seus direitos e deveres como funcionários ou como donos de meios de produção.

Todas as disciplinas são oferecidas de maneira prática, de maneira que os estudantes possam trabalhar ativamente, possam executar concretamente o que foi aprendido na base teórica e sempre em grupo. Existe uma preocupação incessante para que os estudantes aprendam a trabalhar com eficiência e eficácia em equipe, o que é avaliado rigorosamente.

Ao analisar essa estrutura de ensino vivenciada, podem-se ressaltar alguns benefícios para a formação, ao permitir que o acadêmico desenvolva a autonomia profissional, o olhar globalizado e o senso do trabalho em equipe mais rapidamente, por serem as exigências de tal forma maiores. Pode-se ressaltar também a importância do ensino de humanidades na formação do engenheiro, visto que a causa de muitos dos problemas enfrentados em negociações é a falta de habilidade do engenheiro em lidar com outras pessoas e a falta de conhecimento de como um indivíduo se relaciona com um grupo social, conhecimento este que pode ser uma estratégia aliada para fechar contratos, estabelecer alianças, criar empresas e até mesmo conseguir um bom emprego.

Assim, no âmbito do intercâmbio, foi interessante vivenciar as diferenças culturais e sociais nas práticas educacionais para a formação dos engenheiros de produção. Nesse sentido, pode-se comprovar que a cultura de um país influencia consideravelmente na metodologia de ensino.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intercâmbio acadêmico e cultural realizado em um país da América do Sul caracterizou-se como uma oportunidade de aperfeiçoamento pessoal e profissional. O fato de estudar em um país que possui os mesmos problemas que o Brasil, desenvolveu um pensamento crítico, de maneira que se começa a pensar em soluções melhores para os problemas que o País enfrenta e enxergar mais além deles. Além do acréscimo no conhecimento e aprimoramento do espanhol, o intercâmbio propiciou construção de personalidade, adquirir espírito independente, aquisição de valores, incremento de criatividade, desenvolvimento de habilidades até então desconhecidas, apuramento do senso crítico, fortalecimento de laços afetivos comuns e reflexões sobre a realidade mundial.

Os conhecimentos adquiridos não podem ser obtidos em livros, teses ou salas de aula. Viajar vai muito além do prazer, favorece o desenvolvimento humano de um modo geral e de maneira que afeta positivamente a carreira de um futuro engenheiro de produção, e é por esse motivo que o mercado, cada vez mais, exige dos profissionais tal experiência marcante.

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, T.L.O; SILVA, J.E.O; SAITO, C.E. Realidade do intercâmbio e da mobilidade acadêmica na universidade federal de Santa Catarina. Anais: XI Colóquio Internacional sobre Extensão Universitária na América do Sul. Florianópolis: UFSC,2011.

CULTUR. Turismo e Intercâmbio: contribuições para a formação discente nos cursos de graduação das instituições de ensino superior de São Luís, Maranhão. São Luís, n.2, jul,2014.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DAS NAÇÕES.

**Relógio da população da Colômbia.** Disponível em:

<<http://countrymeters.info/pt/Colombia> > Acesso em: 19 jun. 2017.

DICIONÁRIO DO AURÉLIO. **Dicionário de Português.** Disponível em: <

<https://dicionariodoaurelio.com/intercambio>> Acesso em: 19 jun. 2017.

UNIVERSIA UNIVERSIDADES. **Escuela Colombiana de Ingeniería Julio**

**Garavito.** Disponível em: < <http://www.universia.net.co/universidades/escuela-colombiana-ingenieria-julio-garavito/in/11404>> Acesso em: 19 jun. 2017.

## INTERNATIONAL ACADEMIC EXCHANGE IN LATIN AMERICA: CONTRIBUTIONS TO THE STUDENTS OF INDUSTRIAL ENGINEERING

***Abstract:** This study aimed to describe the student experience when integrating a program of international academic mobility, during the graduation in Industrial Engineering. This is the report of the academic experience in Colombia, at the Escuela Colombiana de Ingeniería Julio Garavito, made possible by the Universidade Federal de Ouro Preto, in Minas Gerais, Brazil. The exchange experience during the four-month period allowed personal maturation, acquisition of knowledge relevant to the area of industrial engineering, which goes far beyond the calculations and technical knowledge related to the area in question. As contributions, it is hoped to stimulate and intensify international academic mobility during graduation and motivate Brazilian students to consider destinations in Latin America, which, despite being little explored as their destination, offer great knowledge and a rich cultural experience.*

**Key-words:** International academic exchange; Industrial engineering students; Teaching.

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





Joinville/SC – 26 à 29 de Setembro de 2017  
UDESC/UNISOCIESC  
“Inovação no Ensino/Aprendizagem em Engenharia”



**COBENGE 2017**  
XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA

Organização



Promoção

